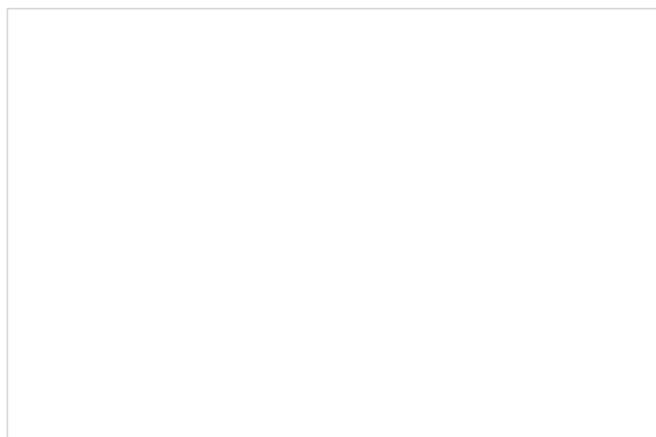


Com presença do Governo de Minas, Grupo Prysmian inaugura laboratório de referência internacional em Poços de Caldas

Sex 08 dezembro

Mais um investimento relevante para a indústria mineira é concretizado. O grupo italiano Prysmian, líder mundial na indústria de sistemas de cabos de energia e de telecomunicações, inaugurou na terça-feira (5/12) um laboratório de pesquisa e desenvolvimento de cabos de alta tensão dentro de sua fábrica, em Poços de Caldas, Sul de Minas. A empresa é a única fabricante do Brasil de cabos isolados de alta tensão. Com auxílio da [Invest Minas](#), agência vinculada à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), a Prysmian alcançou a marca de R\$ 123 milhões investidos nos últimos cinco anos em Minas, R\$ 28 milhões somente neste ano.



Grupo Prysmian / Divulgação

O novo laboratório possui uma área de 1.500 m² e é capaz de realizar testes elétricos que chegam até 800 kV, sendo a mais importante deste tipo na América do Sul, já que nenhum outro na região possui tantos recursos à disposição. Com isso, a fábrica da Prysmian em Poços de Caldas, além de

produzir cabos isolados de até 145 kV, poderá também testá-los e homologá-los sem recorrer a terceiros, verticalizando todo o processo dentro de uma mesma fábrica e acelerando o processo de entrega.

"Com o novo laboratório, a unidade de Poços de Caldas figura agora entre as principais fábricas de alta tensão do mundo. Esses investimentos nos proporcionarão conquistas que, certamente, vão impulsionar a nossa capacidade de inovação e consolidar ainda mais a nossa liderança no setor de energia", afirma Raul Gil Boronat, CEO Brasil do Grupo Prysmian.

Um dos principais clientes da Prysmian é a [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#), principalmente no fornecimento de cabos de alta e média tensão, o que acaba impactando positivamente na melhoria constante do serviço da empresa para os consumidores mineiros. Os investimentos da empresa italiana no estado foram tema de encontro dos gestores do grupo com o governador Romeu Zema, em recente missão do Governo de Minas à Itália.

Presente na solenidade que marcou a inauguração da nova estrutura da empresa, o diretor de Atração de Investimentos da Invest Minas, Ronaldo Alexandre Barquette, destacou os impactos positivos de mais esse investimento para o Estado.

“O investimento da Prysmian é muito significativo para o Estado de Minas Gerais, pois estamos falando não só da expansão da unidade para fabricação de cabos de alta tensão, mas principalmente da agregação de valor à cadeia de energia com a inauguração do laboratório de testes para estes cabos. É a demonstração de que os empresários reconhecem a segurança jurídica e o apoio do Governo de Minas aos seus projetos”, disse o executivo da agência mineira.

Para o secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômicos](#), Fernando Passalio, a inauguração do laboratório de pesquisa e desenvolvimento de cabos de alta tensão representa um marco significativo para o desenvolvimento econômico de Minas.

“Ao receber investimentos privados em inovação e tecnologia, o estado não apenas fortalece as bases da infraestrutura elétrica, mas também pavimenta o caminho para um futuro mais sustentável e próspero. Este laboratório da Prysmian não será apenas um centro de excelência científica, mas um catalisador para o crescimento econômico, capaz de posicionar Minas em um novo patamar no que tange ao setor”.

Sobre o Grupo Prysmian

Globalmente, a empresa possui mais de 140 anos de experiência, vendas superiores a 16 bilhões de euros, cerca de 29 mil funcionários em mais de 50 países e 108 instalações fabris. Está fortemente posicionado nos mercados de alta tecnologia e oferece a mais completa variedade de produtos, serviços, tecnologias e know-how.

No Brasil desde 1929, a Prysmian possui sete plantas industriais no país e cerca de 1600 funcionários, empenhando-se na fabricação local de cabos de energia, telecom e dados para atender as demandas do mercado interno e latino-americano, como indústrias, construção civil, automotivo, aeronáutico, ferroviário, naval, extração de óleo & gás, concessionárias, energia renovável, operadoras, provedores, entre outros.